




A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

 <https://doi.org/10.56238/levv16n46-025>

Data de submissão: 10/02/2025

Data de publicação: 10/03/2025

Christiane Diniz Guimarães

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

MUST University

E-mail: christianedguimaraes@hotmail.com

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/5103925193965572>

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo de pesquisa compreender como a ludicidade tem sido abordada em estudos que tratam da Educação Física Escolar. Almeja-se, com isso, investigar, além da quantidade de trabalhos sobre a temática, os enfoques dados nesses trabalhos ao papel que a ludicidade tem na Educação Física Escolar. Para tanto, foram realizados levantamentos bibliográficos na plataforma Portal de Periódicos CAPES almejando identificar trabalhos que tratassem de Educação Física Escolar e Ludicidade. Ao usar tais descritores, inicialmente encontrou-se 26 trabalhos. Ao refinar a pesquisa, sete trabalhos foram selecionados para leitura na íntegra e análise. Os resultados encontrados indicam a importância e necessidade da ludicidade inserida nos conteúdos de Educação Física Escolar, podendo impactar no desenvolvimento integral dos alunos, bem como no rendimento e desempenho escolar.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Ludicidade. Levantamento Bibliográfico. Revisão de Literatura.



1 INTRODUÇÃO

A relação entre ludicidade e educação física escolar representa um campo de estudo dinâmico e essencial para o desenvolvimento integral dos alunos. A busca pela compreensão desses elementos, quando conjugados, visa enriquecer as práticas pedagógicas na área, promovendo um ambiente educacional mais estimulante, participativo e eficaz. Nesse contexto, uma revisão de literatura se apresenta como uma ferramenta valiosa para mapear, quantificar e avaliar a produção acadêmica existente sobre o tema, proporcionando dados sobre tendências, lacunas e direcionamentos para pesquisas futuras. Este estudo busca explorar a relação entre ludicidade na Educação Física escolar, utilizando a análise da revisão de literatura como uma lente investigativa para entender o panorama atual dessa temática na literatura acadêmica.

A temática nos remete à necessidade de repensar as abordagens pedagógicas no ambiente escolar, especialmente na disciplina de Educação Física. Tradicionalmente, essa disciplina foi associada predominantemente à prática esportiva e às atividades físicas formais, muitas vezes desconsiderando aspectos lúdicos e criativos no processo de ensino e aprendizagem.

Contudo, observa-se uma crescente conscientização sobre a importância de incorporar elementos lúdicos e criativos no contexto educacional, inclusive na Educação Física. A ludicidade, entendida como a inserção do lúdico, do jogo e da brincadeira, e a criatividade, relacionada à capacidade de propor e explorar novas ideias, vêm sendo reconhecidas como ferramentas fundamentais para tornar as aulas mais dinâmicas, motivadoras e alinhadas às características e interesses dos alunos.

Essa contextualização ganha relevância na contemporaneidade, considerando as transformações nas concepções educacionais e a busca por práticas mais inclusivas e significativas. Dessa forma, explorar a ludicidade e a criatividade na Educação pode enriquecer as experiências dos estudantes, além de contribuir para o desenvolvimento integral, promovendo a aprendizagem de habilidades motoras, sociais e cognitivas de maneira mais integral. Nesse sentido, a pesquisa e reflexão sobre esse tema se tornam essenciais para avançar nas discussões sobre o papel da Educação Física escolar na formação dos alunos.

Diante do exposto, observamos que a pesquisa sobre ludicidade na Educação Física escolar se justifica pela importância de compreender e aprimorar as práticas pedagógicas nesse contexto. A ludicidade, associada à criatividade, poderá tornar as aulas mais atrativas para os alunos, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes. Entender como esses elementos se entrelaçam e impactam o processo de aprendizagem permite aos educadores o aprimoramento de suas abordagens, promovendo um ambiente educacional mais estimulante, participativo e alinhado com as necessidades e potencialidades dos alunos. Além disso, a revisão de literatura proporciona uma visão panorâmica da produção científica existente, identificando

lacunas e direcionando futuras pesquisas, contribuindo assim para o avanço do conhecimento na área da Educação Física escolar.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo de pesquisa compreender como a ludicidade e criatividade têm sido abordadas em estudos que tratam da Educação Física Escolar. Almeja-se, com isso, investigar, além da quantidade de trabalhos sobre a temática, os enfoques dados nesses trabalhos.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A Revisão de Literatura é uma etapa essencial em pesquisas acadêmicas, consistindo em uma análise crítica e sistemática das obras existentes sobre um determinado tema. Sua finalidade é proporcionar uma compreensão mais ampla do estado atual do conhecimento sobre o assunto em questão, identificando lacunas, tendências, discrepâncias e áreas que necessitam de investigação adicional.

A realização de uma Revisão de Literatura envolve alguns passos, como a definição clara do escopo e dos objetivos da revisão. Outro ponto fundamental é a identificação de fontes, o que requer uma busca meticulosa em bases de dados acadêmicas e bibliotecas. A seleção criteriosa de estudos é um aspecto-chave da revisão. Ao realizar a síntese e análise das informações, é essencial, organizar o material de maneira a destacar padrões, discordâncias e métodos de pesquisa utilizados nos estudos selecionados. Portanto, a Revisão de Literatura, além de servir como base teórica para a pesquisa, tem um papel fundamental ao fornecer contexto, fundamentação e justificativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta parte do trabalho são apresentados os resultados e discussões a partir da coleta e análise dos dados de pesquisa. Para facilitar a compreensão, o capítulo está subdividido em: Educação Física Escolar: histórico e características, Ludicidade: conceito e importância; Levantamento bibliográfico.

3.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS

A Educação Física Escolar é uma disciplina fundamental no contexto educacional, tendo grande contribuição no desenvolvimento físico, motor e cognitivo dos estudantes. O histórico dessa disciplina remonta à Grécia Antiga, onde a formação do cidadão integral era valorizada, incluindo a educação do corpo. Contudo, ao longo do tempo, a Educação Física passou por diversas transformações, refletindo as mudanças nas concepções de sociedade, saúde e educação.

Durante grande parte do século XIX, a Educação Física esteve centrada em práticas militaristas e competitivas, influenciadas pela visão de que o desenvolvimento físico robusto era essencial para a formação de soldados. No entanto, no século XX, movimentos de renovação pedagógica e avanços nas

ciências do movimento humano contribuíram para uma abordagem mais holística e educativa da disciplina.

Nesse período, a Educação Física Escolar adquiriu características mais voltadas para o desenvolvimento global do aluno, incluindo aspectos afetivos, sociais e cognitivos. A preocupação com a promoção da saúde, o estímulo à prática regular de atividades físicas e o desenvolvimento de habilidades motoras tornaram-se centrais.

A partir das últimas décadas do século XX, houve um movimento crescente em direção à valorização da inclusão, da diversidade e da adaptação dos conteúdos para atender às necessidades individuais dos alunos. A Educação Física passou a ser reconhecida como promotora não apenas do corpo saudável, mas também de valores como cooperação, respeito, responsabilidade e autonomia.

Atualmente, a Educação Física Escolar busca integrar teoria e prática, proporcionando experiências significativas e contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. Desafios persistem, como a formação adequada de professores, a promoção de ambientes inclusivos e a adaptação constante às mudanças socioculturais.

Esse breve histórico da Educação Física Escolar revela uma evolução significativa, refletindo as concepções de saúde e movimento e os valores sociais. Suas características atuais buscam ir além do aspecto físico, incorporando dimensões sociais e emocionais, consolidando-se como uma disciplina essencial no contexto educacional contemporâneo.

3.2 LUDICIDADE E CRIATIVIDADE: CONCEITO E IMPORTÂNCIA

A ludicidade refere-se à capacidade de introduzir elementos lúdicos e recreativos nas atividades educativas, promovendo um ambiente leve, prazeroso e propício à construção do conhecimento. Quando incorporada às práticas educacionais, proporciona uma atmosfera mais atrativa e envolvente para os estudantes. Jogos, brincadeiras e atividades recreativas não apenas tornam o processo de aprendizagem mais agradável, mas também estimulam o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais. O lúdico permite que a criança explore, descubra e construa seu conhecimento de maneira ativa, favorecendo a autonomia e a criatividade.

A ludicidade e a criatividade são elementos que favorecem a construção de um ambiente escolar mais colaborativo, estimulante e inclusivo. Através do lúdico, as crianças aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar as diferenças e a compartilhar experiências. A criatividade, por sua vez, promove a valorização da diversidade de ideias e perspectivas.

Portanto, a ludicidade e a criatividade são ferramentas pedagógicas, mas também princípios norteadores de uma educação que busca formar cidadãos críticos, colaborativos e adaptáveis. Introduzir práticas lúdicas e estimular a criatividade desde os primeiros anos de vida contribui para o

sucesso acadêmico e para a formação de indivíduos mais resilientes, curiosos e preparados para os desafios do século XXI. Vejamos o que os estudos dizem sobre o tema.

3.3 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Como explicitado no capítulo 2 desse trabalho, para alcançar o objetivo proposto realizou-se uma revisão de literatura. Para isso, selecionou-se como banco de dados o Portal de Periódicos da CAPES. Nesse repositório, foram buscados artigos publicados em revistas que abordem a Educação Física Escolar e o uso de ludicidade e criatividade. Para tanto, utilizou-se a seguinte estratégia de busca: “Educação Física Escolar” OR “Educação Física” AND “ludicidade”; “Educação Física Escolar” AND “criatividade”.

É importante descrever, antes de apresentar os resultados, como se chegou ao número de trabalhos encontrados. Primeiramente, a partir da definição do tema e do objetivo da pesquisa, a partir das palavras-chave foi estabelecido os descritores, que foram testados, construindo assim as estratégias de busca da pesquisa. Após a escolha dos descritores, escolheu-se a plataforma e os descritores foram testados. Depois dessa etapa, foram realizadas as buscas. Os trabalhos foram selecionados, primeiramente, por meio da leitura do título. Em seguida, os trabalhos que abordavam a temática pretendida foram selecionados. Para refinar os estudos, na etapa seguinte os estudos selecionados pelo título foram analisados de acordo com a leitura dos objetivos. A última etapa do refinamento foi realizada por meio da leitura na íntegra dos trabalhos selecionados.

Com o objetivo de avaliar a eficácia dos descritores, a pesquisa inicial foi realizada utilizando a palavra-chave "Educação Física Escolar", o que resultou em uma ampla amostra de 3.641 trabalhos encontrados. Esse expressivo número evidencia a diversidade e amplitude de estudos no âmbito dessa temática específica.

Posteriormente, ao incorporar o descritor "ludicidade" ao primeiro termo utilizado, a pesquisa revelou um contingente significativamente menor, totalizando apenas 23 trabalhos. Essa discrepância aponta para uma representação bastante reduzida, correspondendo a apenas 0,6% do universo inicial de 3.641 trabalhos, que abordam o tema da ludicidade na Educação Física Escolar.

Esses resultados sugerem uma relativa escassez de investigações específicas sobre ludicidade no contexto da Educação Física Escolar, ressaltando a necessidade de maior atenção e enfoque nesse domínio particular. A análise quantitativa dos trabalhos disponíveis revela uma lacuna que pode ser explorada para promover um entendimento mais aprofundado e abrangente da relação entre ludicidade e Educação Física Escolar.

Os 23 estudos encontrados foram pré-selecionados a partir da leitura dos títulos. Constatou-se que havia muitos estudos duplicados ou triplicados, além de estudos que tratavam sobre ludicidade, mas que não dialogava com a temática da Educação Física Escolar. Nesse sentido, tais estudos foram

excluídos da revisão de literatura, restando 16 artigos selecionados. Esses 16 artigos foram submetidos a análise do resumo para verificar se realmente estavam relacionados ao tema desta presente análise. Assim, foram selecionados, finalmente, 7 trabalhos que mais se relacionam com a temática analisada aqui. Tais artigos são apresentados no quadro a seguir.

Quadro 1. Artigos selecionados

n.	Ano	Autoria	Título	Palavras-chave
1	2021	PEREIRA, Michael Jeferson Pinheiro; SAUAIA, Gustavo Rachid Mesquita; OLIVEIRA, Lucio Carlos Dias	Lutas Nas Aulas De Educação Física: Dificuldades E Possibilidades	Lutas. Educação Física. Escola. Ludicidade. Preconceito das Lutas.
2	2016	SANTOS, Wagner dos et al.	A Relação Dos Alunos Com Os Saberes Nas Aulas De Educação Física	Educação Física. Narrativas. Estudantes.
3	2022	SILVEIRA, Juliano	Educação Física, Educação Infantil E BNCC: Refletindo Sobre Possíveis Expectativas Curriculares	Educação Física. Educação Infantil. BNCC.
4	2017	TONIETTO, Marcos Rafael; GARANHANI, Marynelma Camargo	A Cultura Infantil E A Relação Com Os Saberes Da Educação Física Na Escola	Educação Física. Jogos e Brinquedos. Educação Infantil.
5	2020	SO, Marcos Roberto et al.	Jogo E Lúdico No Conteúdo Lutas Em Aulas De Educação Física Escolar	Lutas. Jogo. Educação Física Escolar.
6	2019	BATISTA, Cleyton; MOURA, Diego Luz	Princípios Metodológicos Para O Ensino Da Educação Física Escolar: O Início De Um Consenso	Métodos de Ensino. Prática Pedagógica. Educação Física Escolar. Educação. Ensino.
7	2016	BRITO, Stéphaney Vieira et al.	Brincando E Aprendendo: Aprimorando O Desempenho Escolar E Comportamento De Crianças Através De Aulas De Reforço De Educação Física Integradas Ao Conteúdo Escolar	Atividades de Lazer. Educação. Comportamento.

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Dos textos selecionados para a análise, como podemos observar, apenas um tem a ludicidade como palavra-chave (Pereira, Sauaia e Oliveira, 2021), os demais abordam a ludicidade de forma indireta, quando trabalham com jogos, brincadeiras ou vivências lúdicas.

No trabalho de Pereira, Sauaia e Oliveira (2021), os autores discutem de que modo as lutas como conteúdo escolar são realizadas no contexto da Educação Física Escolar. Para isso, os autores abordam as contribuições das lutas no desenvolvimento corporal dos estudantes, além dos estereótipos construídos sobre o tema, o que dificulta sua inserção no ambiente escolar. Além disso, os autores apontam a falta de conhecimento e formação dos professores nesse conteúdo, o que acaba favorecendo o fortalecimento de estereótipos. Como estratégias, os autores abordam a importância da diversidade nas formas de abordagem do conteúdo, além da utilização da ludicidade nas práticas corporais. Os autores consideram:

Melo Junior, Barbosa (2018), explicam que o lúdico nas práticas corporais de Educação Física é importante devido a sua manutenção no processo de ensino- aprendizagem, pois os alunos conseguem um aproveitamento melhor, pois acabam se motivando e vencendo os medos, e reforça que vivenciar as Lutas nas aulas exige do professor um alto nível de criatividade visto que a criança não se interessa apenas pelo aprendizado das técnicas, e sim buscando o prazer, diversão e descontração, portanto utiliza-se da ludicidade para atingir esses sentimentos. (Pereira, Sauaia, Oliveira, 2021, p. 172).

Aproximando-se um pouco dessa temática, o artigo de Santos et al (2016) abordou ‘A relação dos alunos com os saberes nas aulas de Educação Física’. Aqui, como observa-se, foca-se também nos conteúdos/saberes trabalhados nas aulas de Educação Física. Como hipótese, os autores apontam que “Pelo fato de a Educação Física ser uma disciplina que trabalha com as experiências e práticas corporais, os alunos tendem a associar o aprendizado dos conteúdos à ludicidade e ao prazer” (Santos et al, 2016, p. 01). Tal hipótese é confirmada pelos autores que analisaram as narrativas de alunos de 6º e 9º ano. Tais narrativas foram colhidas por meio de diálogos e desenhos produzidos pelos alunos.

Abordando mais a ludicidade, o texto de Silveira (2022) propõe-se a analisar a presença da Educação Física na educação infantil, destacando a ausência de orientações curriculares nacionais específicas que direcionem as contribuições dessa disciplina nesta etapa educacional. O objetivo do ensaio é estabelecer uma relação entre os pressupostos teóricos que fundamentam a Educação Física e as expectativas curriculares da educação infantil no âmbito da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O autor indica que

Durante o processo de análise dos documentos foram identificadas palavras-chaves representativas das expectativas curriculares em torno da Educação Física na educação infantil (corpo; movimento; movimento humano; cultura corporal de movimento; práticas corporais; ampliação de repertórios; cultura; acesso ao universo cultural; enriquecimento das experiências; jogos; brincadeiras; lúdico; ludicidade; campos de experiências; linguagem corporal). Tais palavras-chaves possibilitaram a sua aglutinação em torno de unidades temáticas que compuseram os quatro eixos de discussão específicos aqui apresentados: 1) as práticas corporais como objeto da prática pedagógica; 2) a ampliação do repertório cultural

das crianças por meio da linguagem do movimento; 3) o brincar e a ludicidade como princípios pedagógicos da Educação Física na educação infantil; 4) as contribuições da Educação Física em relação aos campos de experiências. (Silveira, 2022, 07).

Na análise dos dados, Silveira, citando Mello et al, aponta que

Dentre as linguagens e os bens culturais a que as crianças têm direito, o jogo e a brincadeira ocupam um lugar de destaque nos documentos legais da Educação Infantil. Mediante as brincadeiras e interações com seus pares e o contexto em que vivem, as crianças pensam, sentem, agem no mundo de uma maneira própria e produzem conhecimentos. Desse modo, a centralidade do jogo e da brincadeira na prática pedagógica na Educação Infantil confere uma valorização nos processos lúdicos e imaginativos das crianças (MELLO et al., 2016, p. 141 apud Silveira, 2022, p. 13).

Tratando ainda da Educação Infantil, o artigo de Tonietto e Garanhani (2017), fala sobre a cultura infantil, relacionando com os saberes da Educação Física Escolar. No mesmo viés que Silveira (2022), Tonietto e Garanhani (2017) iniciam caracterizando os eixos estruturantes da cultura infantil. Aqui, a ludicidade aparece para culturas lúdicas inseridas e constituintes da cultura infantil. Relacionando o eixo ludicidade com os saberes da Educação Física, os autores constataam, a partir de entrevistas realizadas com professores da Educação Infantil que atuam na Educação Física, que a brincadeira aparece como atividade lúdica na educação física.

Outro texto analisado que aborda as brincadeiras no contexto da Educação Física Escolar é o de Brito et al (2017). Os autores apontam a motricidade e a ludicidade como essenciais no desenvolvimento integral das crianças. O estudo investigou “influência de aulas de reforço lúdicas de educação física integradas ao conteúdo escolar sobre o desempenho escolar e a percepção (relato) dos pais e professoras sobre o comportamento de crianças” (Brito et al, 2016. p. 308). Foi criado um Grupo de Reforço Lúdico Ativo, chamado de GRLA, e um Grupo de Reforço Lúdico Passivo (GRLP), neste último não foram realizados esforços físicos elevados. Tanto o GRPA quanto o GRLP estavam relacionados às disciplinas curriculares. Tais reforços lúdicos resultaram em melhoras no desempenho dos alunos. Para os autores “Através do brincar, movimentando-se, a criança experimenta situações de conflitos, planejamento, resolução de problemas, interage com o outro, aprende a ganhar e perder, a participar efetivamente, e dessa forma, passa por vivências que oportunizam tanto o desenvolvimento como a aprendizagem”. (Brito et al, 2017, p. 328).

Num viés diferente, Batista e Moura (2019), exploraram em seu estudo os princípios metodológicos da Educação Física Escolar por meio de uma revisão sistemática. Encontraram, como resultados, os seguintes princípios metodológicos: “Interação; Contextualização; Dimensões dos conteúdos; Valorização das Experiências dos alunos; Diversidade de vivências; Problematização; Autonomia e Criatividade; Ludicidade; Compreensão e Transferência de Habilidades; Modificação estrutural do conteúdo; Utilização de recursos tecnológicos”. (Batista, Moura, 2019, p. 01). Sobre a ludicidade, os autores constataram que

O princípio Ludicidade foi observado em 15 pesquisas. Os autores defendem a ludicidade como ferramenta importante no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Portanto, os professores devem lançar mão de atividades prazerosas como jogos e brincadeiras, tornando as aulas de Educação Física um ambiente agradável e satisfatório para os alunos. (Batista, Moura, 2019, p. 05).

Por fim, o estudo de So et al (2020) aborda o jogo e o lúdico no conteúdo lutas na educação física escolar, aproximando-se do estudo de Pereira, Sauaia e Oliveira (2021) que discutem o mesmo tema (lutas). So et al (2020) realiza, diferentemente, um estudo de caso, buscando discutir “a influência de jogos nas relações de sentido e mobilização no conteúdo lutas na perspectiva dos estudantes” (So et al, 2020, p. 02). Os resultados encontrados no estudo indicam uma mudança significativa nas percepções e atitudes dos estudantes em relação às lutas após a participação em jogos específicos. No início, os alunos associavam as lutas a sentimentos negativos, como medo de se machucar, ansiedade, e ligação com brigas e violência. Contudo, após a prática de jogos de lutas, houve uma ressignificação desses sentimentos iniciais.

Os resultados mostraram que os jogos de lutas contribuíram para a alteração dos sentidos iniciais, levando os estudantes a experimentarem maior prazer, diversão e ludicidade durante as atividades. A ressignificação dos sentidos iniciais por meio dos jogos de lutas permitiu a mobilização e a participação dos estudantes nas aulas de Educação Física. Os depoimentos dos alunos destacaram a importância central do caráter lúdico dos jogos no processo de aprendizagem das lutas. A abordagem lúdica minimizou a associação das lutas com violência, tornando o conteúdo mais acessível aos alunos. A estratégia de ensinar as lutas por meio de jogos, em vez de focar especificamente as técnicas do judô, foi eficaz na aceitação dos alunos em relação ao conteúdo.

Os textos analisados convergem para a importância da ludicidade na Educação Física Escolar, com ênfase nas aulas que abordam as lutas como conteúdo. O estudo de Pereira, Sauaia e Oliveira (2021) destaca a relevância da abordagem lúdica, ressaltando como os jogos de lutas contribuem para a ressignificação de sentimentos iniciais negativos associados a esse tema. Os resultados indicam que a ludicidade proporciona prazer, diversão e ludicidade, promovendo uma mudança significativa nas percepções e atitudes dos alunos.

Outras pesquisas, como as de Silveira (2022), Tonietto e Garanhani (2017), Brito et al (2017), e So et al (2020), corroboram a importância da ludicidade em diferentes contextos. Silveira (2022) destaca a ausência de orientações curriculares específicas na Educação Infantil e propõe uma relação entre os pressupostos teóricos da Educação Física e as expectativas curriculares da BNCC, incluindo a ludicidade como princípio pedagógico.

O estudo de Tonietto e Garanhani (2017) associa a ludicidade à cultura infantil, enquanto Brito et al (2017) explora como a abordagem lúdica, integrada ao conteúdo escolar, influencia o desempenho e o comportamento das crianças. Já So et al (2020) discute a influência dos jogos nas relações de

sentido e mobilização no conteúdo de lutas, evidenciando a capacidade da ludicidade em superar resistências iniciais.

Além disso, Batista e Moura (2019) realizaram uma revisão sistemática que destaca a ludicidade como um dos princípios metodológicos essenciais na Educação Física Escolar. Os autores enfatizam que atividades prazerosas, como jogos e brincadeiras, tornam as aulas mais agradáveis e satisfatórias para os alunos, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, as análises apontam para a ludicidade como elemento central no desenvolvimento integral dos alunos na Educação Física Escolar, influenciando positivamente a abordagem de temas sensíveis e contribuindo para a construção de experiências educativas mais envolventes e eficazes.

4 CONCLUSÃO

Os dados analisados sugerem que a abordagem lúdica desempenha um papel crucial nas aulas de Educação Física Escolar, particularmente ao tratar de temas sensíveis como as lutas. A ênfase na ludicidade surge como uma estratégia significativa para superar desafios no ensino desse conteúdo, incluindo estereótipos negativos e falta de preparo dos professores.

No contexto da Educação Infantil, a ausência de orientações curriculares específicas destaca a necessidade de relacionar de maneira mais direta a ludicidade com os princípios teóricos da Educação Física e as expectativas curriculares da BNCC. A ludicidade é considerada vital para criar ambientes de aprendizagem estimulantes e agradáveis, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

A associação da ludicidade ao prazer, diversão e desenvolvimento integral dos alunos é evidente em estudos que indicam resultados positivos nas percepções e participação dos estudantes, particularmente quando se trata de temas como as lutas. A ludicidade emerge como uma ferramenta eficaz para transformar resistências iniciais em experiências mais positivas.

A inclusão de aulas de reforço lúdicas de Educação Física, integradas ao conteúdo escolar, é apontada como um fator positivo para o desempenho escolar e comportamento das crianças. As atividades lúdicas proporcionam vivências que contribuem tanto para o desenvolvimento como para a aprendizagem, sugerindo a importância de abordagens prazerosas no processo de ensino.

Em termos gerais, há um consenso entre os estudos sobre a importância da ludicidade na Educação Física Escolar. Ela é reconhecida como uma ferramenta essencial para promover uma abordagem mais envolvente e eficaz, criando um ambiente educativo mais favorável. Essas conclusões apontam para a necessidade contínua de integrar a ludicidade de forma significativa nas práticas pedagógicas da Educação Física Escolar.



REFERÊNCIAS

BATISTA, Cleyton; MOURA, Diego Luz. Princípios metodológicos para o ensino da educação física escolar: o início de um consenso. **Journal of Physical Education**, v. 30, p. e3041, 2019.

BRITO, Stéphaney Vieira et al. Brincando e aprendendo: Aprimorando o desempenho escolar e comportamento de crianças através de aulas de reforço de educação física escolar integradas ao conteúdo escolar. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 20, n. 1, p. 305-333, 2017.

PEREIRA, Michael Jeferson Pinheiro; SAUAIA, Gustavo Rachid Mesquita; OLIVEIRA, Lucio Carlos Dias. Lutas nas aulas de educação física: dificuldades e possibilidades. **FIEP BULLETIN**, v. 91, n. 1, p. 164-175, 2021.

SANTOS, Wagner dos et al. A relação dos alunos com os saberes nas aulas de educação física. **Journal of Physical Education**, v. 27, n. 1, p. e2737, 2016.

SILVEIRA, Juliano. Educação Física, educação infantil e BNCC: refletindo sobre possíveis expectativas curriculares. **Revista Pensar a Prática**, v. 27, n. 1, p. e2737, 2022.

SO, Marcos Roberto et al. Jogo e lúdico no conteúdo lutas em aulas de educação física escolar. **Educación Física y Ciencia**, v. 22, n. 2, p. 125-125, 2020.

TONIETTO, Marcos Rafael; GARANHANI, Marynelma Camargo. A cultura infantil e a relação com os saberes da Educação Física na escola. **Movimento**, v. 23, n. 2, p. 517-528, 2017.